

RESULTADOS NO CV-UFRGS VERSUS RESULTADOS NO ENEM: UM ESTUDO COM OS ESCORES DE 2010 A 2013

Fernando Lang da Silveira - IF-UFRGS

A toda hora as autoridades do MEC e do INEP anunciam providências para melhorar o ENEM.

De fato tal se fez e se faz necessário pois as provas do ENEM possuem desde questões com enunciados no mínimo risíveis (em face da “contextualização a qualquer custo”), até questões com erros elementares (vide http://www.if.ufrgs.br/~lang/Textos/Quest_Fisica.pdf). Em 2011 foram amplamente divulgados problemas relacionados à correção da prova de Redação.

Em relação às críticas os responsáveis pelas provas prometem superar essas deficiências.

Por outro lado, no RS, UFRGS realiza seu próprio Concurso Vestibular. Este exame mantém um alto padrão excelência e previsibilidade durante muitas décadas.

Acabo de realizar um estudo que partiu dos dados 112319 candidatos aos concursos vestibulares da UFRGS entre 2010 e 2013. Este estudo foi efetivado sobre 10 escores nas provas dos CV-UFRGS e 5 escores dos mesmos candidatos nas provas do ENEM.

Apresento a seguir os principais resultados desse estudo que visou investigar a existência de relação entre as medidas de desempenho nas duas avaliações.

A forma consagrada para quantificar a relação entre duas variáveis é o cálculo da PROPORÇÃO DA VARIÂNCIA COMPARTILHADA (ANOVA - Análise da Variância) entre elas. As duas variáveis envolvidas foram o ESCORE CV-UFRGS e o ESCORE ENEM dos candidatos (tais escores são obtidos dos escores parciais nas provas que constituem ambas avaliações).

A PROPORÇÃO DA VARIÂNCIA COMPARTILHADA é a seguinte:

Em 2010 igual a 69%.
Em 2011 igual a 69%.
Em 2012 igual a 71%.
Em 2013 igual a 74%.

Desta forma fica evidenciada que:

1 - Há relação entre ambas as medidas, entretanto esta relação é MODERADA pois no mínimo 25% da variância de ambas as medidas não é compartilhada.

2 - Notoriamente a convergência entre as duas avaliações tem aumentado nos últimos 4 anos.

ASSIM SENDO CONCLUI-SE QUE DADO QUE O ENEM ESTÁ MELHORANDO (segundo as autoridades responsáveis), TAL MELHORA É NO SENTIDO DE APROXIMÁ-LO MAIS AO CV-UFRGS.

O estudo investigou também especialmente os escores de Redação nas duas avaliações.

A PROPORÇÃO DA VARIÂNCIA COMPARTILHADA é a seguinte:

Em 2010 não houve condições para o estudo pois a respectiva planilha não tinha escores de Redação no ENEM.

Em 2011 igual a 3%.

Em 2012 igual a 6%.

Em 2013 igual a 14%.

Novamente a melhora nos escores de Redação do ENEM os aproxima dos escores de Redação da UFRGS. Entretanto ainda há ENORMES discrepâncias entre os resultados de Redação no ENEM e na UFRGS.

CONCLUSÃO:

É RACIONAL E DESEJÁVEL, APESAR DE UTÓPICO, A SUBSTITUIÇÃO DO ENEM PELO CV-UFRGS EM TODO O BRASIL!